

'Caí': mexerica de meia- estação resistente ao cancro cítrico

Origem

A cultivar Caí, conhecida no restante do Brasil como 'Mexerica-do-Rio' e no exterior como 'Mexerica do Mediterrâneo' e 'Willowleaf', é uma mexerica pertencente à espécie *Citrus deliciosa* Ten., originada, na Itália, por volta de 1800, de onde se difundiu para o resto do mundo.

Distribuição

A 'Caí' ou 'Mexerica-do-Rio' vem sendo cultivada principalmente no Brasil, Itália e Argentina.

Características morfológicas

- ✓ **Planta:** pouco vigorosa, com copa de tamanho médio e formato arredondado.
- ✓ **Ramos e folhas:** os ramos são finos, pendentes, com alguns espinhos; as folhas são de tamanho pequeno, lanceoladas e com coloração verde-escura.
- ✓ **Flores:** completas, pequenas, brancas, com pólen de alta fertilidade.
- ✓ **Frutos:** são de tamanho pequeno a médio, com peso em torno de 90 g e formato arredondado pouco achatado; a casca é fina, lisa e brilhante, sendo facilmente removida, com coloração laranja-amarelada; a polpa é laranja-clara, sucosa, com sabor típico, suave, adocicado e agradável; os frutos são muito aromáticos, possuindo muitas sementes (15 a 25) poliembriônicas, pequenas e de formato arredondado.

Qualidade dos frutos e mercado

Os frutos apresentam boa qualidade para consumo in natura. Quando atingem a completa maturação, devem ser colhidos para não perderem a qualidade. Por possuírem sabor e aroma particular são demandados em poucos mercados (América Latina e países mediterrâneos), não sendo apreciados nos Estados Unidos e restante da Europa.

Época de produção

A maturação dos frutos é de meia-estação. No Rio Grande do Sul, a colheita é realizada de maio a julho, podendo ser antecipada ou retardada em função das temperaturas médias da região. Quando colhidos, os frutos podem ser conservados por quase um mês, sob condições controladas de refrigeração.

Limitações da cultivar

Cultivar propensa à produção de frutos pequenos e à alternância de produção. Além disso, os frutos possuem grande quantidade de sementes.

Porta-enxerto

O Trifoliata é o porta-enxerto recomendado para a produção de frutos de alta qualidade. Nas regiões mais quentes, pode-se utilizar, também, o limoeiro 'Cravo' e o citrumeleiro 'Swingle'. Os citrangeiros, de forma geral, apresentam incompatibilidade com a cv. Caí.

Mudas de qualidade

Podem ser obtidas de viveiristas licenciados pela Embrapa Clima Temperado e Embrapa Transferência de Tecnologia.

Espaçamento para plantio

Em função do porte médio das plantas, dependendo do porta-enxerto utilizado e do tipo de solo, recomenda-se um espaçamento que varia de 5 m x 3 m a 6 m x 3,5 m, com uma densidade de 476 a 666 plantas por hectare, desconsiderando-se as áreas ocupadas por quebraventos.

Manejo de plantas

A cultivar é muito resistente ao cancro cítrico, sendo recomendada para regiões onde a doença é endêmica. Também é resistente ao frio, no entanto necessita de poda e raleio dos frutos para que estes apresentem maior tamanho e para evitar a alternância de produção.

Produtividade

É uma cultivar medianamente produtiva. Dependendo das condições de cultivo, a produção anual média pode chegar a 25 toneladas por hectare.

O Brasil é o maior produtor mundial de suco de laranja. No entanto, não possui tradição na produção de frutas cítricas de alta qualidade para consumo in natura, existindo um grande mercado a ser explorado. Com o objetivo de disponibilizar novas alternativas agrícolas economicamente viáveis aos produtores rurais e frutas de qualidade para os consumidores, a Embrapa Clima Temperado vem trabalhando com as melhores cultivares de citros de mesa existentes no mundo.

Com o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e CaixaRS, a Embrapa Clima Temperado vem multiplicando borbulhas das cultivares introduzidas e treinando viveiristas para a produção de mudas certificadas.